

3.01.99 – Engenharia Civil

REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SOCIAIS: ANÁLISE DOS IMPACTOS DO PROGRAMA VIDA NOVA NAS GROTTAS EM MACEIÓ/AL.

Monaira C. Costa¹, Bárbara C. Costa¹, Lucas B. Cavalcante²

1. Estudante de Engenharia Civil do Centro Universitário Tiradentes (UNIT);
2. Professor Assistente I do Centro Universitário Tiradentes (UNIT) / Orientador.

Resumo: O processo de urbanização das cidades brasileiras tem originado impactos negativos ocasionados pelo uso e ocupação irregular do solo, os quais são agravados nas periferias de áreas urbanizadas pelo baixo investimento público em infraestrutura e falta de planejamento racional. Nesse contexto, o presente trabalho visa desenvolver um estudo sobre a aplicabilidade de políticas públicas como medidas mitigadoras destes efeitos. Para isto, adotou-se como metodologia a revisão de literatura, obtendo embasamento acerca do processo de crescimento urbano, e o método de estudo de caso, com o programa vida nova nas grotas, fundado com o objetivo de realizar benfeitorias estruturais e estratégias de desenvolvimento econômico e social em aglomerados subnormais da capital alagoana. Contudo, espera-se que este estudo estimule mudanças no modo de produção de políticas públicas voltadas às minorias, evidenciando a importância de redesenhar as cidades através do desenvolvimento urbano sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento urbano sustentável; Infraestrutura planejada; Políticas públicas.

Introdução:

A cidade de Maceió, capital do estado de Alagoas, passou por crescente e acelerado processo de urbanização ao longo de sua história em que a falta de planejamento racional do uso e ocupação do solo resultou em diversos problemas. Este espraiamento urbano – expansão territorial horizontal das cidades – favoreceu o adensamento construtivo, principalmente nos locais que recebem baixos investimentos públicos em infraestrutura – como as áreas periféricas - gerando como consequência a insustentabilidade ambiental, social, econômica e urbana.

De acordo com Awad e Souza (2012), as cidades atuais estão esgotadas, baseadas em conceitos que já foram superados e necessitam de soluções que incorporem o conceito imprescindível de desenvolvimento sustentável: satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades. O urbanismo sustentável representa, segundo Farr (2013), a mudança de uma geração no que se refere a como os assentamentos humanos são projetados e construídos, ressaltando a importância de redesenhar o ambiente construído de maneira que sustente a qualidade de vida e promova um estilo de vida saudável.

O Governo de Alagoas criou, em parceria com o Programa das Nações Unidas para Assentamentos Urbanos (ONU-Habitat), o Programa vida nova nas grotas com o objetivo de realizar melhorias nas condições de vida de 76 aglomerados subnormais da capital, onde vivem, segundo o governador do estado de Alagoas Renan Filho, cerca de 250.000 pessoas. A partir disso, o governo realizou benfeitorias estruturais (infraestrutura, acessibilidade e mobilidade urbana) e desenvolveu estratégias de desenvolvimento econômico e social.

As intervenções governamentais no redesenho das periferias dos grandes e médios centros urbanos aparecem como soluções mitigadoras dos impactos de seu crescimento desordenado, visto que estes espaços demandam atenção especial não só para melhorias em infraestrutura, mas necessitam de estratégias que unam isto ao desenvolvimento social e econômico local. Portanto, o presente trabalho objetiva o desenvolvimento de um estudo sobre a aplicabilidade de políticas públicas como medidas mitigadoras destes gargalos em espaços que recebem baixos investimentos governamentais, destacando os efeitos oriundos do efetivo aproveitamento dos espaços públicos, do melhoramento da mobilidade urbana nas periferias e da união de ambos ao desenvolvimento social e econômico destes locais.

Metodologia:

Para alcançar o objetivo estabelecido, adotou-se como metodologia de trabalho os métodos de Revisão bibliográfica e Estudo de Caso. O Estudo de Caso presume que a obtenção de conhecimento do fenômeno estudado se dá a partir da exploração intensa de um único caso, através da reunião do maior número possível de informações detalhadas, por meio de diversas técnicas (CORDEIRO, 2005). Já o método de revisão bibliográfica, segundo Cervo e Bervian (1983, p.55) utiliza o procedimento bibliográfico para explicar conceitos e/ou problemas através de referenciais teóricos publicados em documentos, sendo esta, segundo Gil (1999), desenvolvida diante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos.

- Etapas da pesquisa:

Após a definição dos métodos de trabalho que serão utilizados neste artigo, foram estabelecidas as etapas de pesquisa, as quais foram subdivididas conforme o quadro 01 abaixo:

Etapa 01	Etapa 02	Etapa 03
Pesquisa bibliográfica acerca do processo de crescimento urbano das cidades, estudando o conceito de mobilidade urbana e de desenvolvimento urbano sustentável.	Estudo de caso utilizando o Programa vida nova nas grotas em Maceió/AL, buscando informações relacionadas a seus objetivos, aplicabilidade nas áreas periféricas e evidenciando seu foco inicial voltado à mobilidade urbana.	Análise dos efeitos, utilizando o estudo de caso como exemplificação, causados pela intervenção governamental em áreas periféricas.

Quadro 01. Divisão das etapas seguidas na pesquisa. **Fonte:** Autor (2018).

Resultados e Discussão:

A confecção do mapa de obras (Figura 01) permitiu visualizar os locais que o Programa vida nova nas grotas alcançou até o momento com obras de mobilidade urbana, tendo atualmente, segundo a Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas (SETRAND-AL), 18 aglomerados subnormais com obras em andamento e 7 com obras concluídas, dentre elas a obra realizada na Grota da Macaxeira (Figura 02).



Figura 01. Obras de Mobilidade Urbana do Programa vida nova nas grotas em Maceió/AL. **Fonte:** Autor (2018); Google, DigitalGlobe (2018).

De acordo com o órgão responsável pelo programa, Setrand (2018), foram realizadas nestes aglomerados subnormais construções de escadarias drenantes (15,7 quilômetros), canaletas (5,8 mil metros), meio-fio (8,5 mil metros), pontilhões (381,9 metros), passeios (16,6 quilômetros), pavimentação (1,5 quilômetros), corrimão (24,8 mil metros) e muros de contenção (2,3 mil metros), além da aplicação de intervenções artísticas que, segundo a secretaria, promovem maior sensação de pertencimento e bem-estar aos moradores. Parte das construções citadas acima – como os passeios, corrimões e meio-fio - são equipamentos que auxiliam na acessibilidade e mobilidade de pessoas, garantindo a segurança nos deslocamentos e acessos aos aglomerados subnormais. Outros equipamentos – como as escadarias drenantes e canaletas - são importantes quanto à drenagem e percolação das águas pluviais.

O programa objetiva, além da instalação de obras já concretizadas de mobilidade urbana, a construção de quadras esportivas e praças, que são objetos fundamentais de interação e lazer das comunidades locais. Fundamentando a importância do aproveitamento efetivo dos espaços públicos e promovendo para estes aglomerados subnormais desenvolvimento não só social, mas também econômico, gerando, de acordo com o Governador do estado de Alagoas Renan Filho (2017), empregos na construção civil para os próprios moradores destas comunidades.



Figura 02. Obra concluída na Grotta da Macaxeira em Maceió/AL. **Fonte:** Correio dos Municípios (2017).

Conclusões:

Analisando os resultados obtidos com a efetivação da intervenção governamental nos aglomerados subnormais de Maceió/AL através do programa vida nova nas grotas pode-se confirmar a hipótese de que políticas públicas de mobilidade urbana e infraestrutura em áreas periféricas dos grandes e médios centros urbanos são fundamentais não só para o melhoramento da acessibilidade local, mas também para o seu desenvolvimento social e econômico, visto que a visibilidade destas atuações trazem benefícios de acesso à segurança, saúde e cultura. Contudo, vale frisar a importância de requalificar os espaços públicos com o auxílio do governo vigente, redesenhando com planejamento racional e melhorando a qualidade e o estilo de vida das comunidades locais.

Referências:

SOUZA, C; AWAD, J. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: Desenvolvimento sustentável num planeta urbano. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

FARR, D. Urbanismo Sustentável: Desenho urbano com a natureza. Tradução: Alexandre Salvaterra. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CERVO, A.; BERVIAN, P. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MACEIÓ. Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano. Disponível em: <http://www.setrand.al.gov.br/>. Acesso em: 13 de Fevereiro de 2018.